



POTENCIAL ALELOPÁTICO DAS FRAÇÕES HEXÂNIA E DICLOROMETANO DO SORGO SOBRE A CORDA-DE-VIOLA E CARURU

Mateus Luiz de Oliveira Freitas¹, Paulo Felipe Souza Minuzzo², Hingrid Ariane da Silva³,
Letycia Lopes Ricardo Fiorucci⁴

¹Acadêmico do Curso de Agronomia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica-UniCesumar (PIC)

²Acadêmico do Curso de Agronomia, UNICESUMAR

³Coorientadora do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UEM

⁴Orientadora, Mestre, Docente da UNICESUMAR

RESUMO

O desenvolvimento agrícola vem se aperfeiçoando a cada dia, principalmente após o período denominado revolução verde, sendo este relacionado à invenções e tecnologias que geraram o aumento nas produções. O Brasil é um país que possui uma grande produção e com isso, inevitavelmente ocorre o uso de agrotóxicos, que ocorre de maneira imensurável, incluindo produtos destinados a plantas invasoras. De maneira geral, todas as culturas estão suscetíveis à presença de plantas invasoras, estas são um grande incômodo para a produção, pois competem nutrientes, água e luz com a cultura a ser explorada. O sorgo (*Sorghum bicolor*) é um cereal de grande importância para diversas regiões do mundo, possuindo diferentes aplicações quanto à sua utilização. Uma característica dessa cultura é a considerável quantidade de matéria orgânica que ela possui, além de apresentar substâncias alelopáticas que causam influência sobre outras plantas. Dessa forma, esse trabalho tem por objetivo, avaliar o efeito alelopático das frações hexânica e diclorometano do sorgo sobre o crescimento inicial das plantas invasoras corda-de-viola e caruru, verificando porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e raízes, além das respectivas biomassas, fresca e seca. Os experimentos serão conduzidos no laboratório de botânica do Centro Universitário Cesumar – Unicesumar, utilizando câmara de incubação B.O.D. a 25°C e fotoperíodo de 12 horas, durante sete dias. Os tratamentos serão constituídos por diferentes concentrações das frações hexânica e diclorometano de sorgo (0, 250, 500, 750 e 1000 ppm). O delineamento experimental será inteiramente casualizado, com cinco repetições, sendo cada uma constituída por 50 sementes distribuídas em gerbox. Os dados serão avaliados por análise de variância e as médias entre tratamentos comparados pelo teste Scott Knott a 5% de significância. Espera-se que o sorgo diminua a incidência de plantas invasoras, possibilitando a redução de aplicações de herbicida e menor contaminação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: plantas invasoras; *Sorghum bicolor*; substâncias alelopáticas.